

Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2019

*Palavra não foi feita para dividir
Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem*

(Livro de Canto da IECLB - 609)

Culto de Pentecostes 9 de junho de 2019

Observação

*Esta liturgia pode ser usada na íntegra ou em parte.
Adapte-a de acordo com o contexto em que será aplicada.*

Proposta litúrgica:

*Cat. Dra. Erli Mansk
Coordenadora de Liturgia da IECLB*



LITURGIA DE ABERTURA

Ambiente

(Com a ajuda do grupo do Ensino Confirmatório, prepare uma ponte, da forma como o grupo achar interessante, e coloque-a à frente da Comunidade. Escreva palavras significativas em cima dessa ponte. Exemplo: PAZ, AMOR, BONDADE, SOLIDARIEDADE, RESPEITO, CARINHO, DIÁLOGO, RECONCILIAÇÃO, PERDÃO. Cor litúrgica do dia: vermelho)

Acolhida

L. Todas as pessoas que são guiadas pelo Espírito de Deus são filhos e filhas de Deus (cf. Rm 8.14).

Bem-vindos e bem-vindas, filhos e filhas de Deus.

Hoje, celebramos Pentecostes! É dia de receber e encher-se do Espírito de Deus, que sopra e traz a PAZ.

Vamos receber este Espírito, acolhendo-nos, mutuamente, com uma saudação de PAZ. Desejem a paz de Deus para o seu vizinho, para a sua vizinha.

(Abraço da paz)

L. O Espírito de Deus sopra sobre nós e traz a paz. Todo o nosso ser louve a Deus que nos envia o Espírito Santo. Em pé, cantemos:

Hino *Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado* (LCI 252)

Saudação

L. Aqui estamos não por nossa vontade, mas pelo chamado de Deus, por isso reunimo-nos em nome e na presença do Trino Deus, que *está entre nós pelo poder do Espírito Santo*. Graças damos ao Espírito divino por seu agir pacificador, salvador e santificador (+). Amém.

Confissão de Pecados

L. O Espírito de Deus é força dinâmica, é energia que move, que toca o coração humano. Quando o Espírito de Deus toma conta de nós, ele nos faz perceber o mal que nos rodeia e que luta dentro de nós.

Confessemos a Deus:

L. Ó Deus, Espírito verdade! Reconhecemos que falhamos com o nosso compromisso batismal de vivermos como pessoas transformadas, portadoras da paz.

Em nossa convivência, quantas vezes usamos palavras que destroem o nosso irmão, a nossa irmã? Quantas vezes nos calamos quando deveríamos usar palavras de bem e de paz?

Nas Redes Sociais, quantas vezes, mediante um clique, espalhamos palavras que semeiam o ódio, a mentira, a injustiça?

No trânsito, quantas vezes, agredimos com gestos e palavras as pessoas que transitam ao nosso lado e, às vezes, até provocamos acidentes?

Suplicamos-te, ó Deus, e humildemente te pedimos: perdoa-nos e liberta-nos do pecado. Por tua graça, fortalece em nós a fé e o compromisso com o diálogo, a mediação pacificadora e a reconciliação. Dá-nos a tua paz!

Canto *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra* (LCI 250)

Anúncio da graça

L. Onde está o Espírito Santo, ali há transformação. Assim diz a Palavra: Se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade (1 Jo1.9). Recebam o abraço misericordioso de Deus e confiem no perdão e no consolo que, em sua graça, nos dá no poder do Espírito Santo. Amém.

Kyrie

L. O perdão recebido de Deus nos preenche de bem-estar, e nos torna pessoas sensíveis diante da dor alheia. Trazemos conosco:

- as pessoas que sofrem com o ódio causado pelo racismo;
 - as pessoas que sofrem violência por causa do seu gênero, religião ou condição de imigrantes;
 - as crianças e jovens que sofrem *bullying* por serem diferentes;
 - os povos que sofrem com a guerra e invasão de suas terras por governos gananciosos;
- as pessoas que sofrem pelas catástrofes naturais.

(Breve silêncio)

L. Confiantes de que Deus, em seu amor e graça, está com quem sofre e impulsiona a sua Igreja a proclamar palavras que promovem a paz, cantamos:

C. *Pelas dores deste mundo, ó Senhor* (LCI 56)

Oração do Dia

L. Ó Espírito Santo, que ensinas a verdade e nos preenches de paz. Dá-nos palavras que constroem pontes de amor. Toque os nossos corações com a palavra do evangelho. Que a palavra encarnada transforme mentes e edifique a paz. Por Jesus, em união contigo, que vive e reina de eternidade a eternidade. Amém!

Hino LCI 531

L. Louvemos a Deus, cantando o *Salmo 104, Nas asas do vento*.

(Confira o áudio desta música em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/salmo-104>)

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Primeira leitura: *Romanos 8.14-17*

L. A epístola para este domingo, conforme Romanos, no capítulo 8, versículos 14-17:

(Segue a leitura)

Leitura do Evangelho

Aclamação do Evangelho

L. (Versículo de aclamação:) Quando o Espírito da verdade vier, ele ensinará toda a verdade a vocês. Aleluia!

C. *Aleluia, aleluia, aleluia*

L. O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João 14.8-17 (25-27);

(Segue a leitura)

L. Palavra do Senhor!

Canto *Louvado sejas, Cristo* (LCI 184)

Prédica

(Recomendamos que a Prédica foque no tema da Vai e Vem 2019: *Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem*. Ler o Texto Motivador na página especial para a Campanha deste ano: <http://luteranos.com.br/vai-vem/2019>).

(Oferecemos, em anexo, uma história/subsídio como fonte de inspiração)

Impulsos para a Pregação

Promover a paz é dar seguimento ao abraço pacificador de Deus, que salva e preserva. A promoção da paz caminha de mãos dadas com a efetivação das suas coirmãs: justiça, verdade e amor. Isso significa que será difícil, se não impossível, construir paz onde a injustiça, a mentira e o ódio fincaram raízes. Constatamos, assim, que a promoção da paz vai além de uma simples trégua, de um cessar-fogo. A paz que vem de Deus procura o bem-estar integral de todas as partes envolvidas. É por isso que as vias para a promoção da paz são o diálogo, a mediação e a reconciliação ou, como destaca o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI): *O olhar de amor que dialoga, refaz, restaura, dignifica e reconcilia a vida sob o poder do Espírito Santo* (PAMI 2008-2012, p. 35).

Além das nossas ações, as nossas palavras têm poder! O desafio é torná-las instrumentos do amor de Deus para a paz, por isso cabe a cada pessoa se perguntar:

As minhas palavras e a Palavra que eu anuncio contribuem no quê?

Para que contribuem as nossas palavras e as nossas ações?

As nossas palavras e as nossas ações ajudam a sair do círculo dramático no qual se cultiva o ódio nosso de cada dia?

A Palavra de Deus é a fonte inspiradora e orientadora para que as nossas palavras e as nossas ações fomentem a paz! Quem promove a paz, com palavra e ação, segue os passos de Deus. Quem constrói pontes para a paz imita o agir de Deus. Tudo isso acontece sob o impulso do amor! (Texto: Folder da Campanha Vai e Vem 2019).

Hino *Palavra não foi feita para dividir ninguém* (LCI 609)

Confissão de fé

Recolhimento das Ofertas

Hino *Obrigado, Pai celeste* (LCI 477)

Lançamento da Campanha Vai e Vem

(Apresentar o cartaz da Campanha Vai e Vem 2019)

L. Já é tradição, na IECLB, que o dia de Pentecostes é marcado pelo Lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. A Vai e Vem é um instrumento de Missão na IECLB.

A partir do amor de Cristo, que constrói pontes para a paz, a Campanha Vai e Vem nos desafia a:

- criar espaços comunitários, paroquiais e sinodais para refletir, estudar e dialogar sobre a Missão de Deus;
- sustentar o testemunho missionário pela paz e pelo amor em oração;
- promover ações missionárias vinculadas à paz e ao amor;
- ofertar em apoio às iniciativas missionárias.

Com este apoio financeiro, são desenvolvidos Projetos Missionários.

Damos graças a Deus pela oportunidade que nos dá de servirmos com nossos dons e talentos para fortalecer a Ação Missionária na nossa Igreja.

Este ano, a Campanha usará especialmente o envelope para o recolhimento das ofertas para a Vai e Vem.

Agradecimento pela Campanha Vai e Vem 2018

L. Aproveitamos esta oportunidade para manifestar uma palavra de gratidão pela Campanha Vai e Vem de 2018. Agradecemos a todas as pessoas, famílias, grupos, pelo apoio à Campanha Vai e Vem.

A Missão é de Deus. A paixão pela Missão é nossa!

Por meio da Campanha Vai e Vem 2018, conseguimos alcançar R\$ 983.861,14. Deste valor, descontado os investimentos na Campanha, R\$ 411.499,08 retornaram, de forma proporcional, aos Fundos Sinodais para Missão.

O saldo líquido, R\$ 429.961,55, foi para o Fundo Nacional de Missão. No ano passado, foram apoiados Projetos Missionários em: Araucária (Sínodo Paranapanema), Paz (Sínodo Sul-Rio-Grandense), Nordeste de MG e Sul da BA (Sínodo Sudeste), Norte Fluminense (Sínodo Sudeste), Pastoral do Cuidado (Sínodo Rio dos Sinos), Ribeirão Preto (Sínodo Sudeste), Rio Brilhante (Sínodo Rio Paraná), Santa Fé do Sul (Sínodo Paranapanema), São João Batista (Sínodo Vale do Itajaí) e Sidrolândia (Sínodo Rio Paraná).

L. Que Deus continue a abençoar cada gesto e cada ação que brotam de um coração cheio do amor e da paz que Cristo nos dá.

Oração Geral da Igreja

A Paz inquieta!

Dá-nos, Senhor, aquela PAZ inquieta
Que denuncia a PAZ dos cemitérios
E a PAZ dos lucros fartos.

Dá-nos a PAZ que luta pela PAZ!
A PAZ que nos sacode
Com a urgência do Reino.

A PAZ que nos invade,
Com o vento do Espírito,
A rotina e o medo,
O sossego das praias
E a oração de refúgio.

A PAZ das armas rotas
Na derrota das armas.

A PAZ do pão da fome de justiça,
A PAZ da liberdade conquistada,
A PAZ que se faz “nossa”
Sem cercas nem fronteiras,
Que é tanto “Shalom” como “Salam”,
Perdão, retorno, abraço...

Dá-nos a tua PAZ,
Essa PAZ marginal que soletra em Belém
E agoniza na Cruz
E triunfa na Páscoa.

Dá-nos, Senhor, aquela PAZ inquieta,
Que não nos deixa em PAZ!
(Poesia da Libertação: Autor: Dom Pedro Casaldáliga)

LITURGIA DA CEIA

Preparo da Mesa (preparar a mesa com os elementos da comunhão)

Oração preparatória

L. Oremos: Deus, Espírito da pacificação, graças a ti por construíres pontes de paz e reconciliação conosco e entre nós. Na mesa da Ceia tu restabeleces as relações mediante o perdão e a comunhão. Com nossas mãos vazias, e corações esperançosos, nos achegamos à tua mesa para receber o alimento da graça e do amor. Graças a ti, Deus consolador!

Hino *Dai louvor ao Senhor, ele é tão bondoso* (LCI 219)

Oração Eucarística

L. Ó Espírito Santo, mantenedor da vida! Rendemos graças e louvores a ti, pois no tempo em que Jesus veio ao mundo, tu o acompanhaste em sua peregrinação pela terra, em sua missão pela paz. No batismo, o consagraste, chamando-o de Filho amado. Na cruz, o sustentaste para que não desistisse de sua missão. Da morte, o resgataste para a nova vida.

L. Graças damos a ele, Jesus, porque por meio do seu sangue, derramado na cruz, apagou todas as nossas transgressões. Por graça e amor, tornou-se a ponte definitiva entre o céu e a terra. Cristo, ponte de reconciliação e comunhão, é a nossa salvação!

L. Em gratidão, aqui estamos, em torno da mesa, a convite do próprio Cristo que nos deixou a Ceia como a ponte que nos une a ele. Assim lemos na sagrada Escritura:

L. *Na noite em que foi traído, Ele tomou o pão e, tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim.*

L. Graças te damos, Espírito Santo, que nos doas palavras sábias e constróis pontes de reconciliação. Por tua ação e força somos um corpo, capaz de transformar o mundo com palavras que espalham a paz. Tu nos unes nesta mesa e crias entre nós laços de comunhão e compromisso solidário. Graças a ti.

L. Guia-nos, ó Espírito Santo, à festa da alegria, juntamente com todas as pessoas que, desde tempos imemoriais, creram em ti, viveram a paz e deixaram-nos palavras de paz. Reúne-nos com elas na mesa do banquete do Reino, onde a paz e a justiça nunca mais serão desfeitas. Nesta esperança, oramos a uma só voz:

Pai Nosso

Fração

L. (levantando o cálice) O cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo (+);

(Partindo o pão) o pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo (+).

Canto *Nós, embora muitos, somos um só corpo* (LCI 265)

Cordeiro de Deus

L. Este é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e concede a paz!

Comunhão

Hino *Vento que anima e faz viver* (LCI 466)

Oração pós-comunhão

L. Agradecemos-te, Deus da paz, por tudo o que nos deste nesta mesa da comunhão. Por tudo o que fizeste e fazes em nosso favor, em louvor, a ti cantamos:

Canto *Graças, Senhor, graças, Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor.* (LC 202)

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Bênção

L. O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor levante sobre ti a sua face e te dê a paz. (+). Amém.

Hino LCI 288

Envio

L. *Palavra não foi feita para dividir ninguém. Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem. Vão e distribuam palavras de amor. Construam pontes de paz! Deus é a paz!*

C. Amém!

ANEXO

Construindo pontes ao invés de muros

Dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um rio, iam se visitar todos os dias à noite. Como as duas fazendas ficavam bem de frente uma para a outra, eles podiam se ver, mas a distância não permitia um diálogo, a não ser com o esforço de uma caminhada. Cada dia, um deles caminhava por longo tempo até chegar a uma ponte distante, atravessá-la e caminhar mais um tempo até encontrar-se com o irmão em sua fazenda.

Ao se encontrarem diariamente, à noite, conversavam muito. Depois, aquele que foi ao encontro do outro, voltava para a sua casa. Eles se amavam muito e faziam isso todos os dias.

Um dia, tudo mudou. Entraram em conflito! Foi a primeira grande desavença em toda uma vida de trabalho lado a lado. O que começou com um pequeno mal entendido, finalmente explodiu em uma troca de palavras ríspidas, seguida por muito e muito tempo de total silêncio. Eles podiam se ver do outro lado do rio, mas um virava a cara para o outro quando isso ocorria.

Certa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem à sua porta.

– Estou procurando trabalho, disse um homem com aspecto de carpinteiro. Talvez o senhor tenha algum serviço para mim.

– Sim, disse o fazendeiro. Claro! Vê aquela fazenda ali, além do riacho? É do meu vizinho. Na realidade, é do meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira ali no celeiro? Use para construir uma cerca bem alta. Assim, eu não o verei mais...

– Acho que entendo a situação, disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão os materiais.

O irmão mais velho entregou o material e foi para a cidade. Já o homem ficou ali cortando, medindo, trabalhando o dia inteiro.

Quando o fazendeiro chegou, não acreditou no que viu: em vez de cerca, uma linda ponte foi construída ali, ligando as duas margens do riacho.

Era um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou:

– Você foi atrevido construindo essa ponte depois de tudo que lhe contei!

As surpresas não pararam aí. Ao olhar novamente para a ponte, viu o seu irmão se aproximando de braços abertos. Por um instante, permaneceu imóvel do seu lado do rio.

O irmão mais novo, então, falou:

– Você realmente foi muito amigo construindo esta ponte mesmo depois do que eu lhe disse.

Em um só impulso, o irmão mais velho correu na direção do outro e abraçaram-se, chorando no meio da ponte. O carpinteiro que fez o trabalho partiu com a sua caixa de ferramentas.

– Espere, fique conosco! Tenho outros trabalhos para você e você poderá morar aqui pelo tempo que quiser até por toda a sua vida, pois eu estava separado do meu irmão, sem vida e você nos proporcionou nossas vidas de volta.

O carpinteiro respondeu:

– Eu gostaria muito, mas tenho outras pontes a construir, e outras vidas a restaurar...

Disponível em: <https://www.benitopepe.com.br/2013/03/02/construindo-pontes-ao-inves-de-muros/>